



Ofício 6509

Exma. Sra.

Dilma Vana Rousseff

Ministra-Chefe da Casa Civil

Assunto: Requer Decisão

Belém, 29 de janeiro de 2009

Senhor Presidente,

O saber sociológico decorre da compreensão de que a sociedade se constitui num objeto de grande interesse científico. Utilizando procedimentos adaptados a seu objeto, a Sociologia se desenvolveu em todo o mundo, demonstrando a necessidade dos seus estudos e produzindo um cabedal de informações explicativas dos fenômenos estudados.

Ela chega ao Brasil na década de 30, mas, em razão dos anos-de-chumbo, na sua condição de saber e prática da transformação social, foi sistematicamente tolhida e finalmente mesclada com duas outras ciências, da maneira que ainda hoje se encontra. Diplomando brasileiros muito antes do que outras carreiras no século XX, a Sociologia conseguiu, a custo, ter sua profissão reconhecida em 1980. Entretanto, a Lei não definiu seu campo de atuação, remetendo as atribuições desse profissional para algo não menos indefinido do que toda a "realidade social".

O reconhecimento em lei permitiu a construção de um sistema sindical, formado por unidades estaduais e por uma federação nacional. Contudo, em virtude da reestruturação econômica do mundo, já na década de 80, o sindicalismo de um modo geral sofreu grande esvaziamento. O sindicalismo profissional, por sua vez, sofreu mais ainda, já que as profissões liberais, por definição, não têm um sindicato patronal com o qual possam negociar condições de trabalho e de remuneração.

Em resposta às mudanças no mundo do emprego e das profissões liberais, várias categorias, no Brasil, adotaram o sistema de conselhos profissionais, com prerrogativas que o sindicalismo não possui. A Sociologia, então, desde o ano de 1996, passa a pleitear também o seu Conselho Federal de Sociologia. Um projeto com esse objetivo tramitou pelas casas legislativas, sendo, porém, arquivado em 2003, já no Senado Federal, por vício de origem da proposição que almejava criar um órgão autárquico.

Federação Nacional dos Sociólogos

CNPJ 26.229.666/0001-00

Rua Paulo Barros de Góis 1890 s1001

Lagoa Nova 59064-460 Natal/RN

diretoria@fns-brasil.org (84) 3206-9656

www.fns-brasil.org



No ano de 2006, a principal entidade desses profissionais, a Federação Nacional dos Sociólogos, apresentou ao Ministério do Trabalho e Emprego um pedido e um projeto de criação do Conselho Federal de Sociologia. Após tramitar naquele ministério durante dois anos, o Ministério devolveu a proposição, comunicando que não possuía competência legal para atender o pleito.

Identificado na máquina do governo o órgão competente em tal matéria, o mesmo pedido e a mesma proposta, ratificados pelo XIV Congresso Nacional dos Sociólogos, foram entregues à Casa Civil da Presidência; onde se acha, à espera de vontade política, há quase um ano. Por isso, respeitosamente, os sociólogos brasileiros, através de sua instituição maior, vem pedir a vossa digna atenção para com o pleito dessa categoria profissional que é dedicada, profundamente, às questões sociais do país.

Os sociólogos brasileiros, devido a razões históricas já apontadas, ficaram, em grande medida, restritos ao ambiente acadêmico. As dificuldades postas para exercerem sua profissão, na verdade, vêm impedindo-os de dar o contributo racional que sempre desejaram e vêm constringendo-os a ceder espaço para agentes de outra formação, ajudados pelos respectivos conselhos.

O terceiro setor de atividade, logo após o setor público, mostra-se como o espaço ideal de atuação para os sociólogos no Brasil. Essa grande área, porém, não possui ainda qualquer controle, nem de ordem estatal, nem de natureza moral. O Conselho Federal de Sociologia e os Conselhos Regionais de Sociologia, instalados a partir das organizações sindicais dos sociólogos, propõem-se a exercer essa função e a conferir maior dignidade ao trabalho social em nosso país.

A autorização do Estado brasileiro para se criar essa autarquia, com tais propósitos, depende fundamentalmente de um governo interessado nos problemas sócio-econômicos e comprometido com o esclarecimento político das populações. O surgimento de vontade política durante um governo da esquerda em relação ao pleito da Sociologia no Brasil, seguramente, resultará, no longo prazo, em crescimento de participação das camadas populares nos destinos da nação; e, no curto prazo, em continuidade do projeto de vida dos que sonham, densamente, em trabalhar pela superação das desigualdades sociais gritantes.

Cordialmente,

Diretoria Nacional

Federação Nacional dos Sociólogos

CNPJ 26.229.666/0001-00

Rua Paulo Barros de Góis 1890 s1001

Lagoa Nova 59064-460 Natal/RN

diretoria@fns-brasil.org (84) 3206-9656

www.fns-brasil.org